

PROBLEMÁTICAS DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (OBSERVADO EM ESTÁGIO)

Rogério Pereira Sousa¹, Vilson Soares de Siqueira¹, Juçara Kelly Coelho Sobrinho Galvão², Layne Alves dos Santos Chaves², Pedro Cortez de Araujo²,

¹ Mestrando em Engenharia de Produção e Sistemas UNISINOS. Email: rogerio.pereira@ifto.edu.br,

¹ Mestrando em Modelagem Computacional e de Sistemas na UFT. Email: vilsonsoares@ifto.edu.br

² Acadêmicos de Licenciatura em Computação – Bolsista PIBID - IFTO – Campos Araguatins. Email: jucara.kelly@hotmail.com, luncky3@gmail.com, pedroaraujo2008@hotmail.com;

Resumo: O presente artigo é fruto de uma pesquisa qualitativa e quantitativa oriunda de estágio do curso de Licenciatura em Computação IFTO Araguatins/TO. Pesquisa essa feita através da observação no estágio supervisionado I, realizado nas séries iniciais do ensino fundamental I em escola estadual da cidade de Araguatins, Tocantins. O Estágio é de fundamental importância, constitui-se em um treinamento que possibilita ao estudante vivenciar o que foi aprendido no curso de Licenciatura. Por meio do estágio, pôde-se observar as dificuldades de ensino aprendizagem encontrada nas séries iniciais, trazendo aspectos importantes sobre características e diagnósticos da aprendizagem, dificuldades tanto do aluno quanto do professor para melhores condições de aprendizagem, que através da regência de estágio feita com alunos do 4º ano aplicou-se métodos simples educativos para a melhoria da capacidade de aprender dos discentes.

Palavras-chave: ensino aprendizagem, estágio.

1. INTRODUÇÃO

O estágio é de extrema importância para a formação profissional, representa aprendizagem (teórica e prática), experiência e aprimoramento em determinado assunto ou profissão. Para o docente é a melhor forma de compreender a realidade da profissão e desenvolver habilidades, atitudes e a prática na realização da docência.

Entende-se o Estágio como uma oportunidade de inserção numa realidade, no caso escolas de educação básica, permitindo a compreensão da prática em o saber acadêmico constitui referência para aprender como se dão as relações estabelecidas nesta prática constituída historicamente. A inserção na prática para a partir da observação, da ação, seguida de análise do processo vivenciado, possibilitam ao futuro professor compreender as relações estabelecidas, para propor novas alternativas à prática pedagógica sistematizadas coletivamente (ROMANOWSKI, 2008, p.10 *apud* BUENO *et al*, 2014, p.82)

A educação abrange os processos de ensino e aprendizagem, que faz parte do currículo das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas. O francês René Hubert, filósofo e teórico da educação afirma que, a educação é um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por um ser humano em outro, normalmente de um adulto em um jovem. Essas ações pretendem alcançar um determinado propósito no indivíduo para que ele possa desempenhar alguma função nos contextos sociais, econômicos, culturais e políticos de uma sociedade.

O estágio supervisionado oferecido pelo curso de licenciatura em computação visa preparar o acadêmico para exercer a função de professor bem preparado, assim vendo a realidade da sala de aula e em que situação se encontra. De acordo com a LDB Art. 3, “a criança tem o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura”, da escrita e do cálculo, a partir dos seis anos de idade nas primeiras séries iniciais do ensino fundamental, sendo observado no estágio feito em escola de nível fundamental de tempo integral com o 4º ano, os alunos sentem dificuldades na leitura e na escrita e a escola não possui

estrutura para acolher seus alunos por tempo integral. Vasconcelos (2012) destaca que para discutir a educação brasileira, é necessário compreender que os investimentos em educação, por parte do poder público, nem sempre são suficientes e, muitas vezes, são mal empregados.

O entendimento da prática presente nas experiências de microensino é o de desenvolvimento de habilidades instrumentais necessárias ao desempenho da ação docente. Um curso de formação estará dando conta do aspecto prático da profissão na medida em que possibilite o treinamento, em situações experimentais, de determinadas habilidades consideradas a priori como necessárias ao bom desempenho do docente. (PIMENTA & LIMA, 2004. p.11)

De acordo com Cunha (1989), as dificuldades encontradas pelos professores estão relacionadas as questões mais amplas da educação destacadas em três pontos principais, os quais são, a desvalorização do magistério, estrutura de ensino e condições de trabalho, com isso dificulta o aprendizado do aluno e o trabalho do professor.

Para Vasconcelos (2012) os docentes não são nem heróis e nem vilões no ensino-aprendizagem. O professor deve agir como profissional, não fugindo de suas responsabilidades, mas também não devem ser responsabilizados por todos os problemas que a educação enfrenta hoje, pois professores fazem parte da solução, ainda que muitas vezes também parte do problema.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O referido artigo foi realizado através de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa e quantitativa. Buscou investigar os principais problemas de aprendizagem enfrentados pelos docentes e alunos, da rede estadual, do Município de Araguatins/TO. As técnicas e instrumentos utilizados para coletar os dados da pesquisa foram: através da observação feita no estágio supervisionado no 4º ano do ensino fundamental I, nas disciplinas trabalhadas, métodos utilizados e na estrutura da escola. A população foi composta por seis (06) professores que fazem regência no 4º ano.

O método de trabalho aplicado nesta pesquisa foi baseado na observação e em seguida aplicando na regência atividades para melhorar as dificuldades encontradas na observação com aula de reforço para melhorar as condições de aprendizado do aluno.

Para alcançar os objetivos propostos neste artigo elaborou-se uma matriz para balizar o andamento dos trabalhos e avaliar as habilidades alcançadas por meio de atividades conforme a tabela 1.

Tabela 1 – AA – Atividade Aplicada, HP – Habilidade Pretendida e HA – Habilidade Alcançada

AA	HP	HA
Observação na sala de aula do 4º ano do ensino fundamental I por 30 horas.	Observar o andamento das aulas e recursos utilizados para o desenvolvimento das atividades	Alunos com dificuldade de leitura e escrita, vários alunos repetentes, poucos recursos para o desenvolvimento das atividades.
Regência na sala de aula do 4º ano do ensino fundamental I por 40 horas.	Desenvolvimento das aulas com recursos didáticos tecnológicos e atividades para fixar o conteúdo apresentado nas aulas, atividades de reforço para alunos com mais dificuldades na leitura, escrita e nas quatro operações matemáticas	Melhor rendimento do ensino aprendizagem dos alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscou-se através de uma seleção feita na sala de aula do 4º ano do ensino fundamental I com alunos que tinham mais dificuldade na leitura, escrita e dificuldade em calcular as quatro operações, foram selecionados seis (06) alunos de idades entre 09 e 11 anos, no qual foi trabalhado aula de reforço envolvendo atividades que buscasse chamar atenção do aluno para obter interesse em desenvolver as atividades com o auxílio do professor estagiário.

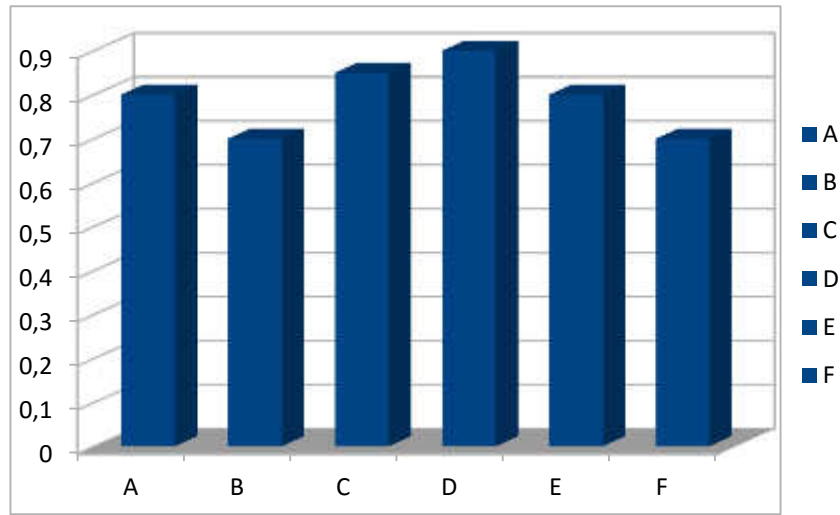


Figura 1- Aproveitamento de Leitura

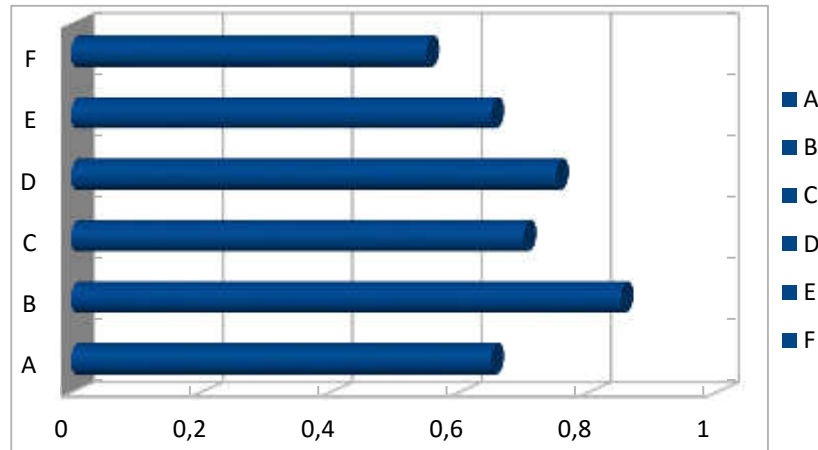


Figura 2- Aproveitamento de Escrita

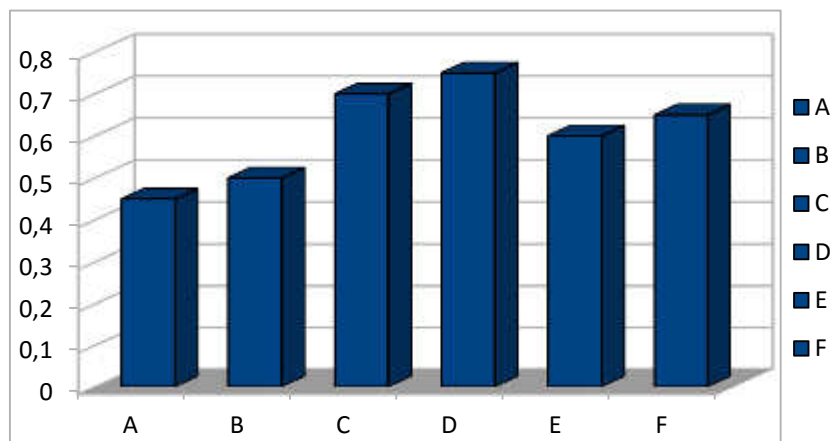


Figura 3 - Aproveitamento das Quatro Operações

De acordo com os gráficos os nomes dos alunos foram demonstrados com letras de A à F, com porcentagem de 0 a 100 representados de 0 a 0,10, observando que o rendimento dos alunos depois de poucas aulas melhorou bastante, destacando que a dificuldade maior deles em aprender era a falta de atenção e oportunidade do professor em atender todos os alunos, pois em uma sala de aula com trinta e cinco (35) alunos é de grande responsabilidade do professor buscar métodos que incluam todos os alunos em todas as atividades com bom aproveitamento do ensino aprendizagem.

6. CONCLUSÕES

A educação é um processo de formação e informação e, na medida em que consiga suscitar no aprendiz o gosto pelo aprender, terá maior chance de atingir seus objetivos. O diálogo em sala de aula ao problematizar aquilo que se ensina aprende, dará espaço para o olhar crítico tanto de alunos como de professores, ambos envolvidos nessa tarefa de conhecer para atuar positivamente no mundo no qual se ensinam. (VASCONCELOS, 2012).

Um ponto que foi observado de problema com relação ao professor, é que um professor só para uma turma de 45 alunos é bastante difícil conseguir seus objetivos, com toda falta de estrutura encontrada, não tem como o docente fazer um acompanhamento mais minucioso dos seus alunos em relação as suas dificuldades no aprendizado. Em relação aos alunos foi observado que a maioria deles vem com dificuldades no aprendizado desde as series iniciais, com alguns deles sem saber ler.

O professor como mediador do conhecimento tem que se impor em sala de aula, dominar bem o conteúdo, respeitar os alunos, ser interativos, comunicativo e dinâmico. Onde também que o professor tem que respeitar o ritmo da turma, e não só jogar conteúdos sem nem se importar se os alunos estão aprendendo ou não. Onde também tem a questão dos alunos retraídos que não consegue interagir com a turma, ter sempre a atenção para incluir e interagir com eles. O professor tem que ser paciente, pois o que é fácil para um, pode ser difícil para o outro. Enfim, acima de tudo tem que amar o que faz. Além de planejar atividades com objetivos claros, o professor deve saber como suas intervenções podem ajudar a criança a refletir sobre o sistema da escrita.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus e ao apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB**. Lei 9.394 20 de dezembro de 1996. Fixa as diretrizes e base da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm> Acesso em 12 jun 2014.

BUENO, José Lucas Pedreira, *et al* . **Qualidade na Educação e Práticas Pedagógicas: realidade e desafios**. 1. Ed – Florianópolis: Pandion, 2014. Disponível em:<<https://books.google.com.br/books?isbn=8584750088>> Acesso em 23 set 2015.

CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática** – 21 Ed. Campinas - SP: Papyrus, 2009.

VASCONCELOS, Maria Lucia. **Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação**. São Paulo: Contexto, 2012.

PILLETI, Claudinho. **Didática Geral** – 11 Ed. São Paulo: Ática, 1990.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática?** – 10 Ed. São Paulo – SP: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria do S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.